

EVENTO: *Novela de Hilda Hilst ganha partitura*
Terracota Trio

VEÍCULO: *CORREIO POPULAR*

DATA: *29 abr 96*

PÁGINA: *C-1*

SEÇÃO: *CADERNO C*

Novela de Hilda Hilst ganha partitura

O estilo literário da escritora inspirou o grupo campineiro Terracota Trio que prepara um projeto a partir da musicalidade da novela Tu Não Te Moves de Ti

GABRIELA DOBNER

A palavra sai do livro e inspira partituras no projeto *Tu Não Te Moves de Ti*, desenvolvido pelo grupo Terracota Trio e pela jornalista e musicista Maria Cláudia Miguel. A relação entre o estilo literário e a essência musical evidente na novela *Tu Não Te Moves de Ti*, da escritora Hilda Hilst, fascinou os músicos. "Nós não vamos musicar o texto de Hilda. Vamos nos inspirar na musicalidade da obra para compor nossos temas. É a união da música instrumental brasileira com literatura de alta qualidade", conta Geraldo Jorge, fagotista do trio. O trabalho foi enviado para aprovação ao Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro, on-

de deve ser apresentado no início do próximo ano. Antes disso, caso sejam patrocinados por empresas privadas, eles pensam em apresentar o show em Campinas e em São Paulo.

Há dois anos, Maria Cláudia Miguel teve a idéia do projeto. A trompista "persegue" a escritora Hilda Hilst há algum tempo. Quando leu a novela *Tu Não Te Moves de Ti*, percebeu uma vocação musical acentuada na obra. "A repetição da frase *tunãotemovesdeti* em um tom acelerado, como coloca inúmeras vezes a autora no transcorrer da narrativa, dava a impressão de um trem em movimento e um sentido literário dos mais expressivos", diz.

Ela conta que, a princípio, a intenção era transpor a novela em

uma estrutura musical e escrever, além da composição, um ensaio literário contendo todos os passos relativos à pesquisa. "Este projeto, *Tu Não Te Moves de Ti — O Som e a Palavra de Hilda Hilst*, chegou a ser enviado à Fundação Vitae, mas não foi selecionado. Mas, isso não fez com que eu desistisse da idéia de obter bolsa de estudo para desenvolver o trabalho", comenta.

Maria Cláudia não abandonou Hilda Hilst. Motivada pelas idéias do músico Geraldo Jorge, fagotista do grupo Terracota Trio, o projeto retorna com outras características, mantendo, ainda, a sua essência. "Essa essência consiste na busca da junção da palavra à qualidade sonora contida na literatura da escritora", diz a trompista. A primeira linha me-

lódica desenvolvida por ela na trompa foi mostrada ao fagotista que, após ler a novela, compôs uma segunda parte com características mais ligeiras. "A composição acabou nas mãos do pianista Bebeto Von Buettner, outro integrante do Terracota Trio, que, por meio da estrutura harmônica, revelou toda a densidade da palavra de Hilda", afirma.

Utilizando uma formação instrumental inédita (fagote, piano e percussão em pote de cerâmica), o Terracota Trio concebeu o espetáculo procurando revelar o encadeamento da novela, originando frases musicais. Geraldo Jorge explica que o repertório do projeto está sendo composto por Maria Cláudia e pelo trio, integrado também pelo percussionista

Roberto Peres. Ele diz que a escritora usa no texto uma pontuação pouco comum. "O deslocamento rítmico dessa pontuação é uma melodia", afirma. O músico comenta que esta é uma homenagem a escritora.

Geraldo diz que este é um trabalho de pesquisa, com uma proposta de junção de linguagens que procura a essência musical de uma concepção literária. É o fagote, o piano e a percussão cantando *Tu Não Te Moves de Ti*, por meio de seus timbres e ornamentos. O cenário e a iluminação do show estão sendo desenvolvidos pela artista plástica Rosa Morena. Ela também é responsável pela confecção dos objetos de cerâmica usados para a percussão. A direção artística é de Geraldo Jorge.

Adoniran musicou há 30 anos poema 'Quando Te Achei'

Grandes nomes, como Adoniran Barbosa e Almeida Prado, já se portaram como parceiros de Hilda Hilst. Eles se apoiaram na poesia ousada, rica na palavra e nas construções. Desta vez, o Terracota Trio se apóia na musicalidade natural de um texto da escritora para compor seus próprios temas. Essa homenagem agradou a escritora. "O grupo ainda não me apresentou o projeto, mas posso antecipar que fiquei muito contente com a lembrança deles. É uma grande homenagem que estão prestando a mim", comenta Hilda.

Na década de 60, Adoniran Barbosa pôs melodia no poema *Quando Te Achei*. Os dois eram amigos pessoais e, durante um encontro em um bar, Hilda Hilst escreveu o poema a pedido do amigo. Era uma história muito triste, que virou uma canção também triste. O pianista e compositor Almeida Prado também compôs uma música baseada no poema *Pequenos Funerais Cantantes ao Poeta Carlos Maria de Araújo*, um poeta português que morreu em 1962, em um acidente aéreo. Prado ganhou um prêmio internacional com essa música.

Apesar da fama de fazer sambas com sotaque italiano, Adoniran Barbosa pôde se orgulhar de ser parceiro de grandes poetas. Ele fez uma música à "distância" com Vinícius de Moraes. Por meio de Aracy de Almeida, ele recebeu versos de *Bom Dia Tristeza* e, imediatamente, resolveu musicá-lo. O poeta estava no exterior e nunca se encontrou com seu parceiro Adoniran.



FELIPE CHRIST

O fagotista Geraldo Jorge encara o projeto *Tu Não Te Moves de Ti* como um trabalho de pesquisa que procura unir música instrumental com literatura de alta qualidade



ARQUIVO

Através do piano, Bebeto Von Buettner (à direita) busca revelar em partituras a densidade da palavra de Hilda Hilst (à esquerda) que, embora não conheça detalhes do projeto, sente-se homenageada